

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** O PAPEL DO ENFERMEIRO EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER: UMA ABORDAGEM ÉTICA

**Relatoria:** ALINE RAQUEL DE SOUSA IBIAPINA

Antônio Tiago Silva Souza

**Autores:** Delmo de Carvalho Alencar

Girzia Sammya Tajra Rocha

Claudete Ferreira de Souza Monteiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A violência contra a mulher é um fenômeno universal que ocorre em populações de diferentes níveis de desenvolvimento econômico e social. Sabendo disso, o enfermeiro, como profissional inserido dentro do ciclo de atendimento a essa mulheres, deve conduzir o atendimento avaliando os aspectos éticos que permeiam a situação. **OBJETIVO:** Tem o objetivo de analisar as publicações levantadas sobre a abordagem ética do enfermeiro no atendimento às mulheres vítimas de violência sexual. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada no período de agosto a dezembro de 2013, onde se buscou os artigos nas bases de dados do Scielo e Bireme com publicações entre os anos de 2009 a 2013. Encontrou-se 15 artigos que serviram para a realização da pesquisa. **RESULTADOS:** Os artigos encontrados retratam que a violência sexual contra mulheres vem sendo abordada como uma questão preocupante na sociedade contemporânea. Nesse contexto, a mulher submetida aos agravos físicos, psicológicos e sociais decorrentes da violência sexual, ao pedir ajuda, muitas vezes está sujeita a ser sofrer outra violência: a do preconceito, do julgamento e da intolerância e estes fatores dificultam que se conheça a prevalência deste tipo de violência na população. Assim, o enfermeiro por ser, na maioria das vezes, o primeiro profissional a se deparar com a situação, deve embasar o atendimento em condutas éticas que ofereçam o suporte adequado à situação, abstendo-se de qualquer julgamento de valor ou crenças. As mulheres em situação de violência sexual devem ser informadas pelo enfermeiro sobre o que será realizado em cada etapa do atendimento e a importância de cada medida. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, capacitação dos enfermeiros deve incluir tanto conhecimentos técnicos quanto a reflexão sobre suas atitudes, seus conceitos de violência e o contato direto com as vítimas de agressão para que a questão da ética no trabalho seja imperativa. Contudo, é preciso que o enfermeiro busque formas de apoiar as mulheres, que vivenciam a violência, no processo de reconstrução de suas vidas. Baseado no exposto, o conhecimento adquirido com pesquisa, reforça a necessidade da importância do desenvolvimento de programas educacionais que abordem a problemática, focando a relevância da ética no cotidiano do trabalho da enfermagem.